

## NOTA INTRODUTÓRIA

### Desconto Social para a Energia



#### Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia

##### Tarifa Social da Electricidade

##### Tarifa Social do Gás Natural

A partir do dia 1 de Outubro as famílias e os indivíduos economicamente mais vulneráveis podem beneficiar de um desconto na factura da electricidade e do gás natural.

A adesão aos apoios é efectuada no fornecedor de electricidade ou gás natural pelo que não é necessária uma Declaração da Segurança Social. Os pedidos podem ser efectuados até 31 de Dezembro de 2011, sendo que o desconto é garantido desde 1 de Outubro de 2011.

#### O que é

O Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia – ASECE, a Tarifa Social da Electricidade e a Tarifa Social do Gás Natural são apoios para as famílias e os indivíduos reduzirem as suas despesas de electricidade e gás natural. Equivalem a um desconto na factura da electricidade e do gás natural, fixado todos os anos pelo Governo.

#### Quem tem direito

As pessoas que recebem:

- Complemento Solidário para Idosos;
- Rendimento Social de Inserção;
- Subsídio Social de Desemprego;
- Abono de Família para Crianças e Jovens no 1º escalão;
- Pensão Social de Invalidez.

E que reúnem também as seguintes condições:

- Ser titular de contrato de fornecimento de electricidade e/ou de gás natural;
- O consumo de electricidade e de gás natural ser para uso doméstico, em habitação permanente;
- Na electricidade a potência contratada não ultrapassar os 4,6 KVA;
- No gás natural o consumo anual não ultrapassar os 500 metros cúbicos.

Se a potência contratada para a habitação for superior a 4,6 KVA não terá acesso ao desconto social para a energia eléctrica.

No entanto, caso as suas necessidades energéticas o permitam pode solicitar uma alteração de potência junto do seu fornecedor de electricidade.

#### Onde aderir

A adesão aos apoios é efectuada no fornecedor de electricidade ou gás natural.

Não é necessária uma Declaração da Segurança Social.

O fornecedor de energia é que valida com a Segurança Social o acesso aos apoios.

#### Quando aderir

O desconto tem início dia 1 de Outubro.

A adesão aos apoios pode ser efectuada até 31 de Dezembro de 2011 e as famílias e os indivíduos terão o seu desconto desde 1 de Outubro de 2011, desde que reúnem as condições necessárias.

#### Qual o valor do desconto

##### ASECE

- § O valor do desconto em 2011 é de 13,8% a aplicar na factura de electricidade, excluída de IVA e demais impostos, contribuições e taxas que sejam aplicadas.

##### Tarifa Social da Electricidade

- § O valor do desconto em 2011 é de € 0,17/KVA e incide sobre a potência contratada.

##### Tarifa Social do Gás Natural

- § O valor do desconto para 2011/2012 é de 13%, na tarifa de acesso à rede (cerca de 6% do valor global da factura).

#### Acumulação dos apoios

É possível acumular o ASECE com a Tarifa Social da Electricidade e a Tarifa Social do Gás Natural.

#### Contactos úteis

##### EDP

**808 915 900**, segunda a sábado das 8h00 às 22h00.

E-mail: [descontosocial@edp.pt](mailto:descontosocial@edp.pt)

[www.edp.pt](http://www.edp.pt)

##### Galp Energia

E-mail: [gasnatural@galpennergia.com](mailto:gasnatural@galpennergia.com)

[www.galpennergia.com](http://www.galpennergia.com)

##### Segurança Social

**808 266 266**, dias úteis das 8h00 às 20h00.

[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)

Simulador de facturação de energia eléctrica em [www.erse.pt](http://www.erse.pt).

Veja também outros contactos na factura de electricidade e gás natural.

Contactos dos fornecedores de electricidade e gás natural, também disponíveis nos sites das entidades acima referidas.

#### Legislação

- § Decreto-Lei n.º 101/2011 de 30 de Setembro  
Cria a tarifa social de fornecimento de gás natural a aplicar a clientes finais economicamente vulneráveis.
- § Decreto-Lei n.º 102/2011 de 30 de Setembro  
Cria o apoio social extraordinário ao consumidor de energia.

*In: Instituto da Segurança Social, I.P.*

## NOTÍCIAS

### Acção de Sensibilização “Gestão Alimentar e doméstica”



No âmbito do Plano de Acção da Rede Social – Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e do Núcleo Local de Inserção de Montemor-o-Velho, realizaram-se no passado dia 14 de Julho de 2011, duas Acções de Sensibilização, sob o tema “Gestão Alimentar e Doméstica”.

Estas Acções destinaram-se especialmente, a famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e do PCAA – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados - tiveram lugar na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Montemor-o-Velho e na Junta de Freguesia de Arazeze, foram abrangidos 40 beneficiários, 9 do sexo masculino e 31 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 17 e os 64 anos, oriundos das freguesias de Arazeze, Carapinheira, Gatões, Liceia, Meãs do Campo, Montemor-o-Velho, Seixo e Tentúgal.

Foram apresentados duas temáticas, a Coordenadora do NLI – Júlia Simões, apresentou o tema “Gestão do Orçamento Pessoal/Familiar”, onde foram transmitidas algumas orientações sobre o que pode gastar, em função do que recebe, poupar nas reparações/obras em casa, na alimentação, na água, no gás, na electricidade, nos transportes e combustíveis, na educação, nas telecomunicações, no vestuário e calçado.

A Dr.ª Susana Montenegro, Nutricionista do ACES Baixo Mondego II, abordou os temas relacionados com uma “Boa Gestão da Alimentação”, nomeadamente, a importância da alimentação para o organismo, as refeições diárias, a roda dos alimentos, armazenagem e conservação de alimentos, organização do frigorífico, alimentos a rejeitar, e atitudes a ter na hora de ir às compras, resistindo ao supérfluo e gastando apenas nos bens essenciais.

No final das sessões foram distribuídos questionários de avaliação aos participantes, revelando terem gostado muito do tema da acção e dos conteúdos.

A todos os participantes foi entregue um Certificado de Presença.

A avaliação global desta iniciativa, revelou-se bastante positiva, tendo levado a uma participação activa de todos, prevendo-se por isso, a realização de outras acções abrangendo beneficiários das restantes freguesias do município de Montemor-o-Velho.

*NLI de Montemor-o-Velho/CDist. Coimbra*

### Alfabetização para a Inclusão e Cidadania



No âmbito do Plano de Acção do Núcleo Local de Inserção (NLI) em colaboração com o Centro Novas Oportunidades do Agrupamento de Escolas de Condeixa, realizou-se no dia 18 de Maio a primeira sessão de divulgação e informação destinada aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), com habilitações escolares inferiores ao 4º ano e analfabetos. Alfabetização para a inclusão e cidadania foi o nome escolhido para o projecto em curso.

Pretendemos com este projecto desenvolver um conjunto de acções de sensibilização/formação, ajustadas às necessidades da população-alvo, que possibilitem a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, promovendo o aumento da auto-confiança, com vista a uma melhor integração na sociedade.

Assim, durante os meses de Junho e Julho foram desenvolvidas sessões de formação direccionadas para as áreas da cidadania, saúde e segurança, e para Setembro está previsto o início do programa de formação em competências básicas, que visa promover a aquisição de competências de leitura, escrita, cálculo e iniciação às tecnologias de informação e comunicação.

Julgamos que esta será mais uma boa oportunidade ao alcance dos cidadãos mais desfavorecidos, para melhorar a sua qualidade de vida e desenvolver capacidades que lhes permitam o exercício de uma cidadania mais activa.

As sessões já realizadas contaram com a adesão de cerca de 50 beneficiários do RSI e foram dinamizadas pelos representantes das entidades parceiras intervenientes no NLI - Segurança Social, Câmara Municipal, IEFP, Saúde e Centro Novas Oportunidades.

*NLI de Condeixa-a-Nova/CDist. Coimbra*

### Alfabetização para Adultos

#### A Equipa RSI CSP Vale promoveu acções de alfabetização para adultos

Fala-se na “escola” e já a saudade se reflecte nos rostos que nos olham, expectantes. Temos perante nós um grupo de adultos, que acabou de receber o seu “diploma da 4.ª classe”, que é como quem diz que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico.

Queríamos conhecer a sua experiência e, ainda não tinha sido lançada a primeira questão, já se ouvia na sala “tive muita paixão pela escola” (Lurdes Gonçalves), “o Professor era muito nosso amigo” (Fátima Taio).

A iniciativa partiu do Prof. Agostinho Afonso e da Equipa de Rendimento Social de Inserção (RSI) do Centro Social e Paroquial do Vale que, deparando-se com um elevado número de adultos que não sabiam ler nem escrever ou, sabendo, não tinham essa competência certificada, organizaram dois grupos, um pouco em função da área de residência das pessoas, de modo a facilitar o acesso à “escola”. Um funcionou em Soajo, outro em Cabana Maior (concelho de Arcos de Valdevez).

“Por que razão aceitaram esta proposta?” ouviu-se, num tom mais elevado, por entre o burburinho nostálgico que se instalara. Não encontraram motivos facilmente, mas alguém avançou “Eu entendi que tinha de fazer o exame do 4.ª, porque sabia ler e escrever!” (Lúcia Afonso). “Eu pensei: Deus há-de ajudar, sempre lutei...” (Fátima Taio). Os restantes partilharam um “Achei bem!”

Este período passado na escola foi caracterizado, pelos alunos e professor, como momentos não só de aprendizagem, mas também de convívio, partilha e amizade, o que os leva a manifestar tristeza quando se apercebem que esta etapa das suas vidas terminou, mas também entusiasmo, perante a hipótese de prosseguirem estudos: “Eu continuava a estudar!” (Emília Cardoso).

As mudanças que se operaram na vida destas pessoas são a prova de que vale a pena investir trabalho e tempo em acções desta natureza.

“Uma pessoa ia para um lado qualquer e não percebia nada; eu pedia à minha filha para me ler as coisas. Agora, já não, já leio sozinha!” (Lurdes Gonçalves). Fátima Taio confirma, orgulhosa: “Basta-me olhar para a televisão e já percebo as coisas!”.

E o rol de novas aquisições prossegue: “Eu já sei fazer uma conta” (Emília Cardoso); “Agora percebo melhor o dinheiro” (Lúcia Afonso).

O Professor enaltece o grupo e destaca alguns alunos: “eram pessoas cumpridoras, assíduas e tive uma aluna como já há muito não encontrava, era excepcional!”. O trabalho inicial, segundo explica, consiste em estimular a motivação do grupo: “nos primeiros dois meses, os alunos queixam-se muito das dificuldades, mas, depois, é uma questão de ritmo e de hábito, acostumam-se à hora, às tarefas e, no fim, querem continuar”.

Salienta a importância de se estabelecer uma boa relação com os alunos, numa perspectiva de os compreender e ajudar “Eu gosto de lidar com as pessoas e acho que tenho conseguido; ajudo-os no que posso e nunca tive ninguém que me dissesse que não gostava da escola”.

Estas acções de alfabetização são negociadas e acordadas com os beneficiários de RSI nos seus programas de inserção. Pretende-se, acima de tudo, dotar os indivíduos de competências básicas que lhes permitam, posteriormente, uma colocação em mercado de trabalho ou em formação profissional, para obterem uma qualificação, tal como remata Fátima Taio: “Agora, já posso ir para aquele curso que vai começar na minha freguesia”.

*Equipa de RSI Centro Social e Paroquial do Vale /CDist. Viana do Castelo*

## Boas Práticas na Educação



A equipa de Rendimento Social de Inserção do concelho de Loulé no âmbito do Plano de Acção tem vindo a promover o apoio psico-pedagógico com crianças e jovens beneficiárias de Rendimento Social de Inserção.

Este apoio psico-pedagógico visa desencadear novas necessidades de modo a provocar não só a melhoria do rendimento escolar como também o desejo de aprender.

São nossos objectivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades e sua autonomia. Neste sentido, durante o acompanhamento são estabelecidos contactos periódicos com a equipa escolar, com os encarregados de educação e duas professoras voluntárias.

Deixamos aqui o registo das experiências destas voluntárias:

*“ (...) A ponte com a instituição foi efectuada através de um amigo comum que sabe a paixão que tenho pelo voluntariado. Quando aceitei, sabia de antemão que não seria uma tarefa fácil, uma vez que o apoio escolar contempla especificidades a nível profissional mas também, e principalmente, pessoal. Como professora de Físico-Química sentia-me e sinto-me plenamente capaz de realizar profissionalmente esta tarefa, mas trabalhar nesta instituição não é ficar circunscrito à nossa área de formação; é também darmo-nos de coração a estes meninos, é conseguir dar respostas de cariz emocional a cada um deles e essa é a parte mais gratificante do voluntariado. Cada sorriso deles enche-me o coração de alegria! Os sábados de manhã que passo com eles fazem com que eles ultrapassem algumas das suas dificuldades de aprendizagem mas não só.*

*São também momentos de amizade, brincadeira e lazer e nisso o local onde o realizamos ajuda imenso – a Biblioteca Municipal de Loulé, à qual agradeço a simpatia e a disponibilidade com que nos recebem. Este voluntariado faz com que eu evolua enquanto cidadã activa e enquanto pessoa e, por isso, deixo aqui o meu bem-haja à fundação António Aleixo e o meu muito obrigado!”*

*Sónia Mafalda Ferreira Figueiredo,*

*Professora de Físico-Química*

*“Para além dos meus deveres familiares e profissionais sempre considerei que, dentro da minha disponibilidade, deveria colaborar, como voluntária, naquilo que estivesse ao meu alcance para o bem-estar daqueles que me rodeiam, para além do círculo da família e dos amigos. Já o fazia enquanto estava no activo e, naturalmente, após a minha aposentação, continuei a fazê-lo, aproveitando o facto de passar a ter uma maior liberdade de horário.*

*Há cerca de três anos surgiu a hipótese de dar apoio escolar a alunos do ensino básico, pertencentes a famílias acompanhadas pela instituição.*

*Acolhi a ideia com entusiasmo porque sempre privilegiei, na função docente, o contacto com os alunos e era isso que me estava a ser oferecido!*

*O facto de alguns alunos, ao longo deste tempo, serem assíduos frequentadores deste espaço parece-me ser sinal não só da sua utilidade em termos escolares, como também de um momento de encontro significativo, do ponto de vista afectivo, porquanto podemos conversar sobre diversos temas, comemorar os aniversários, comentar os acontecimentos do dia – a – dia.*

*Como voluntária, pôr ao serviço da comunidade, as minhas competências e capacidades é, como comecei por dizer, um dever*

*social, mas neste caso em particular, pela actividade que envolve, é, sem dúvida, também, para mim, um prazer.*

*Obrigada por mo proporcionarem!”*

*Helena Gomes*

*Professora de Português*

São estas Boas Práticas e os resultados que vão sendo alcançados que nos fazem dar continuidade ao nosso trabalho.

*Equipa de RSI de Loulé/CDist. Faro*

## Acção de sensibilização na área da Saúde

*“Ter precaução com a nossa saúde (...) amar a nossa saúde e ter mais anos de vida. E dar exemplo aos filhos”*

*Testemunho de um formando*

No âmbito do seu plano de actividades, o Núcleo Local de Inserção de Oliveira de Azeméis (NLI) promoveu, em colaboração com o Centro de Saúde local (Unidade de Cuidados à Comunidade – UCC), uma actividade denominada “Acções de Sensibilização Saúde” destinada a beneficiários RSI em situação de dependência social e financeira, na maioria das situações com um nível de escolaridade baixo e parca acessibilidade à educação para a saúde e aos cuidados de saúde primários, distribuídos por dois grupos, sendo o grupo I constituído por 20 cidadãos de nacionalidade romena.

Esta actividade decorreu em Março do corrente ano para o grupo I (uma sessão) e em Março/Abril do corrente ano para o grupo II (15 beneficiários), em quatro sessões.

Para o grupo I, esta actividade “Acções de Sensibilização Saúde – Saúde e bem-estar” teve como objectivos:

- \* incentivar os beneficiários romenos para a procura dos cuidados de saúde;
- \* informar essa população da oferta dos cuidados de saúde;
- \* melhorar os seus conhecimentos na área da saúde.

Nesta sessão abordaram-se assuntos, através do método expositivo, ligados à saúde infantil (vacinação e consultas de vigilância), saúde materna, saúde de adultos, planeamento familiar e higiene/cuidados pessoais.

Tendo em conta as características culturais desta população conseguiu-se sensibilizar e cativar para a importância do auto cuidado e bem-estar do indivíduo e família.

Um dos factores facilitadores da comunicação com o grupo, foi a presença de um cidadão romeno que serviu de mediador o que permitiu uma boa interactividade entre os técnicos de saúde e o grupo.

A presença de um elemento do NLI na sessão foi crucial para reforçar a ligação e a importância do cumprimento dos cuidados de saúde. O grau de participação nesta sessão foi de 85% (17 participantes).

No que diz respeito ao grupo II, a actividade “Acções de Sensibilização Saúde – Conviver com saúde” teve como fundamento uma definição positiva de saúde, vista como um recurso para a vida diária, fomentando-se a frequência dos serviços de saúde.

Neste sentido, promoveram-se sessões de educação para a saúde, onde se abordaram temas de promoção de estilos de vida saudáveis, distribuídos por quatro módulos:

- ü I – Promoção de saúde;
- ü II – Acidentes domésticos;
- ü III – Sexualidade 1;
- ü III – Sexualidade 2,

com os objectivos de:

- a) Consciencializar para a importância dos cuidados de saúde (Módulo I);
- b) Prevenir acidentes domésticos passíveis de ocorrer com crianças e idosos (Módulo II);
- c) Incentivar para a vivência saudável da sexualidade e utilização da consulta de planeamento familiar (Módulo III – 1)
- d) Incentivar para a vivência saudável da sexualidade e importância da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (Módulo III – 2).

Adoptou-se uma metodologia expositiva, *brainstorming*, dinâmicas de grupo, resultando numa excelente interacção com os formandos.

Como a avaliação é essencial, no final de cada módulo realizou-se um teste de avaliação de conhecimentos:

Módulo I (média – 17,9 valores), Módulo II (média – 16,5 valores), Módulo III - 1 (média – 17,7 valores), Módulo III - 2 (média – 16,2 valores).

A avaliação geral da actividade por parte dos formandos foi muito apreciada, tendo os mesmos, demonstrado bastante interesse noutras acções, propondo a abordagem de temas diversos tais como: saúde oral (infantil e adultos), saúde alimentar, entre outros...

O grau de participação dos beneficiários foi de 87% (15 participantes).

Importa referir que estas acções de informação/sensibilização têm vindo a ser acompanhadas no âmbito dos programas de inserção, prestando-se às famílias participantes apoio individualizado em contexto real no sentido de testar/avaliar o impacto dos conhecimentos adquiridos nas várias sessões.

Considerando o interesse manifestado por este tipo de acção, o NLI juntamente com a Unidade de Cuidados à Comunidade – UCC, já programou para o terceiro e quarto trimestre de 2011, a continuidade desta actividade distribuída por dois cursos:

Ø Curso 1 – Promoção da saúde, alimentação saudável, prevenção de doenças cardiovasculares e higiene oral, a decorrer em Setembro próximo;

Ø Curso 2 – Promoção de saúde, gravidez, cuidados com recém-nascidos e dentição infantil, a decorrer em Novembro/ Dezembro de 2011.

*«Quando cá cheguei no primeiro dia já tinha noção que precisava de ter muitos cuidados com a saúde. Mas agora, levo comigo muita mais sabedoria, mais aprendizagem e o que pensava não era necessário agora, sei que é indispensável. Devemos ter sempre noção que a saúde é o nosso bem mais precioso e que quanto mais soubermos cuidar e prevenir, melhor.»*

*Testemunho de um formando*

*UCCOAZ – Centro de Saúde/NLI Oliveira Azeméis/CDist. Aveiro*

## Caso de sucesso ....

**A união faz a força – um exemplo de dinamismo e persistência do NLI Ponte de Lima**

Vocacionada, desde há muitos anos, para o ensino de adultos, a Escola Secundária de Ponte de Lima não podia excluir-se de uma candidatura a abertura de um Centro Novas Oportunidades, nas suas instalações, logo que a oportunidade surgiu e se mostrou a opção certa para continuar a trilhar o caminho da educação de maiores de 18 anos e, conseqüentemente, da educação ao longo da vida (ALV).

Assim, na senda de abertura a novos públicos, a parceria com instituições que trabalham com públicos mais desfavorecidos e menos escolarizados motivou a abertura de um curso de alfabetização. Após contactos com a direcção do Agrupamento António Feijó, promotor do curso, foram encetadas diligências no sentido de concertação dos vários parceiros envolvidos e aberta uma turma, em finais do ano passado, dando resposta a públicos não alfabetizados provenientes dos Centros Novas Oportunidades sedeados em Ponte de Lima e há muito tempo à espera de resposta de uma entidade formativa. O curso está a decorrer de forma produtiva, excedendo as expectativas iniciais, em instalações cedidas pelo Município.

Num momento tão importante da história do país, em que se avizinham tempos de dificuldade acrescida e taxas de desemprego tendencialmente mais elevadas, a formação deve ser uma aposta, criando mais-valias e escolarizando estratos populacionais altamente carenciados, provindo-os de ferramentas que, em tempos mais promissores, ajam de forma positiva e contribuam não só para a melhoria de vida pessoal e profissional dos formandos mas também para o desenvolvimento do país. Deste modo, o Núcleo Local de Inserção de Ponte de Lima (NLI – PL) pretende continuar estas parcerias, incentivando os seus utentes para o desenvolvimento das suas competências, como ponto de partida para o sucesso das suas futuras.

*Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária de Ponte de Lima*

*Maria do Céu Sá Lima, Coordenadora*

## DADOS ESTATÍSTICOS



- § Número de Beneficiários – 366.222
- § Número de Famílias – 136.186
- § Número de Acordos de Inserção Activos (Continente) – 120.192

(processos deferidos não cessados extraídos da aplicação SESS-WEB a 04 de Outubro de 2011).

Para mais informações consulte o site da segurança social – [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)  
ou o site da Comissão Nacional do RSI – [www.cnrsi.pt](http://www.cnrsi.pt)

## BREVES

### I Jornada de reflexão “reflectir sobre a intervenção”

O protocolo de Rendimento Social de Inserção do Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo, promoveu no dia 25 de Maio de 2011, um Encontro sob a temática da Medida de Rendimento Social de Inserção (RSI) - “ I Jornada de Reflexão – Refletir Sobre a Intervenção”. Contou com 70 participantes, entre eles elementos de equipas de protocolos de RSI, técnicos da segurança social e outros técnicos convidados.

O objectivo principal foi o de criar um espaço de reflexão, partilha de experiências, práticas e metodologias de intervenção, entre os vários técnicos, nos concelhos de Oeiras e Cascais.

Foram organizados workshop's com uma componente muito prática relacionados com os temas: Emprego, Educação, Ética Profissional, Saúde Mental, Preconceito e Estigma.

Contámos com a participação das equipas de RSI do Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide e da Associação Portuguesa para Prevenção e Desafio à Sida - SER+, na apresentação de metodologias, dinâmicas e actividades desenvolvidas pelas mesmas.

O Evento foi um forte contributo para o trabalho desenvolvido por todos os intervenientes na medida de RSI, promovendo a reflexão sobre a prática e estratégias de intervenção e um maior conhecimento de estruturas institucionais e programas.

Prevê-se a longo prazo, alargar o evento a nível distrital e suscitar maior participação das equipas na apresentação de boas práticas.

A construção destes espaços de reflexão, permitem o olhar sobre nós e sobre o outro, no sentido da progressiva inserção social, laboral e comunitária dos beneficiários da prestação de RSI.

**Pois, acreditamos ser essencial refletir sobre a intervenção!**

*Equipa de RSI do Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª de Porto Salvo/NLI Oeiras /CDist. Lisboa*



### Aventura no Agroal

Quinze crianças do concelho de Ourém tiveram a oportunidade de viver uma semana diferente no Parque Aventura do Agroal.

Dos cinco dias de acampamento, destacam-se os momentos de diversão, actividades desportivas e expressão dramática, aliados a um trabalho de estimulação relacional e cognitiva.

A Semana Aventura teve a organização conjunta da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e do Núcleo Local de Inserção de Ourém, da Segurança Social. Contou ainda com a participação do Município, da *Ourém Viva* e de diversos parceiros locais, desde as forças de segurança, serviços de saúde, escuteiros, jardim-infantil de Ourém e comércio local.



*NLI Ourém/CDist. Santarém*



## + NOTÍCIAS

Participe activamente na elaboração da NEWSLETTER.

Para enviar notícias a serem publicadas na NEWSLETTER envie para o seguinte e-mail: [ISS-CNRSI@seg-social.pt](mailto:ISS-CNRSI@seg-social.pt)